

RESUMO - REABILITAÇÃO

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O PRÉ E PÓS TRANSPLANTE PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Sitta Espinosa (livia.sespinosa@gmail.com)

Luiza Moraes Corrêa (luizacorreia540@gmail.com)

Rosmari Aparecida Rosa Almeida De Oliveira (rosmari@puc-campinas.edu.br)

Leonardo Silveira Guerra (leosilveiraguerra@hotmail.com)

Introdução: A bronquiolite obliterante (BO) é uma enfermidade inflamatória crônica e irreversível das vias aéreas distais, caracterizada por obstrução progressiva do fluxo aéreo. Complicações associadas incluem bronquiectasias, deformidades torácicas, necessidade de oxigenoterapia e restrição das atividades de vida diária. O prognóstico depende da extensão do comprometimento pulmonar e da resposta terapêutica. Em alguns casos o transplante pulmonar (TP) é considerado como única alternativa terapêutica. A fisioterapia deve atuar em todas as fases da doença. Objetivo: Descrever benefícios da fisioterapia no cuidado do paciente com BO submetido ao TP desde diagnóstico até recuperação funcional. Método: Trata-se de um relato de experiência que foi estruturado em duas etapas: revisão literária e um relato de estudantes desenvolvido durante a prática de estágio. Paciente iniciou fisioterapia cardiorrespiratória (03/2004) permanecendo até dias atuais, com evolução registrada em prontuário. Seu declínio funcional progressivo foi evidenciado pela redução da distância percorrida e queda da SpO₂ ao esforço, indicando comprometimento da tolerância ao exercício e agravamento da

função cardiorrespiratória (piora dos sintomas e dependência de oxigenoterapia), quando foi indicado o TP, realizado em 10/2024. Durante a fisioterapia pré-TP, os principais objetivos foram manutenção funcional global e qualidade de vida, intensificando a fisioterapia (três sessões/semana). Como conduta, foram combinadas técnicas de higiene brônquica, exercícios aeróbicos e resistidos com oxigenoterapia (interrompida dois dias de pós-operatório). Resultados: Retornou à fisioterapia 20 dias pós-transplante com melhora funcional (aumento significativo da distância percorrida e da SpO₂ (TC6') e relato pessoal de que estava muito bem e feliz e em fase de ajuste da medicação "SIC". Na avaliação da equipe de cirurgia, a fisioterapia pré-transplante foi fundamental para a excelente evolução pós-operatória. Limitação do relato: falta de registro detalhado de informações relevantes no prontuário acadêmico. Conclusão: O relato de experiência evidencia a relevância da fisioterapia na reabilitação pulmonar contínua, destacando a necessidade de avaliações funcionais objetivas e reabilitação antes e após o transplante para da função pulmonar e qualidade de vida.

Palavras-chave: bronquiolite obliterante; cuidados pré-operatórios; exercício; fisioterapia; transplante de pulmão.